

### CEST: MISSÃO E VISÃO

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

### DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0371	Tecnologia e Sociedade	40h	1º	MAT/ NOT

### EMENTA

Relação entre ciência, tecnologia e sociedade. Indivíduo relações sociais e avanço tecnológico. Processos produtivos, técnica e tecnologia na sociedade contemporânea. Cultura, diversidade cultural e conhecimento tecnológico: a sociedade brasileira. História e cultura afro-brasileira e indígena: aspectos sociais, políticos, responsabilidade e inclusão social.

### OBJETIVOS

#### GERAL

- Compreender a produção social da tecnologia em relação as transformações técnicas e produtivas ligadas ao mundo do trabalho, suas apropriações no interior das culturas afro-brasileiras e indígena e seus impactos contemporâneos sobre o trabalho e a política.

#### ESPECÍFICOS

- Compreender a contribuição das teorias da tecnologia para analisar criticamente as transformações tecnológicas do mundo contemporâneo.
- Analisar como grupos afro-brasileiros e povos indígenas se apropriam da tecnologia.
- Refletir sobre o impacto das transformações tecnológicas sobre a política brasileira e sobre o mundo do trabalho no Brasil e a nível global.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – A ciência da sociedade e o mundo do trabalho (14h)

- 1.1 A construção da tecnociência e sua apropriação pelo capitalismo contemporâneo
- 1.2 Sociologia da sociedade em rede e cibercultura: Manuell Castells e Pierre Lévy
- 1.3 A teoria crítica da tecnologia
- 1.4 A sociologia digital

#### UNIDADE II – Tecnologia, desigualdade e cultura (14h)

- 2.1 Desigualdade social e desigualdade/inclusão digital
- 2.2 Afro-brasileiros e tecnologia (racismo e algoritmo)
- 2.3 Povos indígenas e tecnologia

#### UNIDADE III – Tecnologia, trabalho e política (12h)

- 3.1 O trabalho digital no Brasil
- 3.2 Tecnologia e política no Brasil
- 3.3 Colonialismo digital

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento dos temas far-se-á por meio de aulas expositivas e dialogadas, buscando-se estabelecer conexões entre a teoria e a prática. No decorrer das aulas poderão ser utilizados os seguintes procedimentos: trabalhos em grupos, estudo orientado (individual e/ou grupo), pesquisa e fichamento bibliográfico, apresentação de seminário e discussão de vídeos/documentários etc. Será utilizada a Plataforma Google Educacional e suas ferramentas classroom e meet.

## TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1:

- Atividade e CH: Leitura do artigo “O debate da teoria crítica da tecnologia” (ver bibliografia) e reflexão sobre exemplos na área de Sistemas de Informação e Comunicação.

TDE 2:

- Atividade e CH: Debate orientado em sala sobre a partir das leituras prévias dos textos “Racismo algoritmo em plataformas digitais: microagressões e discriminação em código” e “Cultura indígena e tecnologias digitais da informação e comunicação: uma narrativa sobre formação e empoderamento”.

## RECURSOS DIDÁTICOS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL APLICADA

slides, vídeos, quadro branco, pincel, data show, diálogo em sala virtual sobre um texto enviado previamente, perguntas (questões) sobre o texto para estimular a participação. Data Show, notebook, Internet, Ferramentas da Plataforma Google Educacional.

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

### - INSTRUÇÕES BÁSICAS

A avaliação tem caráter processual (diagnóstico, formativo e somativo), objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo formal (qualitativo ou quali-quantitativo) com o desenvolvimento, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), pelo aluno, durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo formal.

A aplicação dos **instrumentos avaliativos formais** será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

- a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada por plataforma digital;
- a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo,

conforme a Resolução nº 015/2020.

Dentre as **atividades acadêmicas** previstas pelo docente, devem ser consideradas:

a) de forma obrigatória para composição da nota da 1ª ou da 2ª avaliação:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota.

b) de forma opcional para composição da outra avaliação para a qual não foi adotado o artigo:

- TDE: caso seja pontuado, poderá ser aproveitado para composição de uma da nota no percentual de até 30%; ou

- outra atividade que o docente julgar pertinente para aprofundamento da aprendizagem e consolidação dos conteúdos poderá ser aproveitada para composição da nota no percentual de até 30%.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

#### - PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA:

Conforme orientação da instituição, a primeira avaliação será qualitativa. Esta avaliação contará com duas questões dissertativas em que, em cada questão, o discente terá que relacionar dois textos trabalhados na primeira unidade. A participação nas aulas da primeira unidade com base na leitura prévia do texto pode resultar em pontuação na avaliação caso o professor da disciplina avalie como pertinente.

A segunda avaliação será quali-quantitativa e valerá 70% da nota. Os outros 30% da nota serão compostos pelo TDE. A participação nas aulas da segunda e terceira unidade (com base na leitura dos textos) pode ou não implicar em pontuação extra na prova. As provas substitutiva e final serão quali-quantitativas valendo 100% da nota.

#### ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

##### Artigo científico:

RODRIGUES, Antonia Zeneide. **Desigualdade digital e políticas públicas de inclusão digital**. Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas. VIII Jornada Internacional em Políticas Públicas. Cidade Universitária da UFMA, São Luís – MA. 22 a 25 de Agosto de 2017.

##### Livro acadêmico:

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Terra e Paz, 2008.

#### REFERÊNCIAS

##### BÁSICA

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Terra e Paz, 2008.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da Internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

##### COMPLEMENTAR

ABREU, Karol Almeida da Silva. **Ciberespaço e cibercultura: um novo tipo de sociedade na contemporaneidade**.

Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XIX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Cuiabá - MT – 12 a 14/06/2017.

- ANTUNES, Ricardo. **Proletariado digital, serviços e valor**. In ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida: o mosaico da exploração. 1. Ed. São Paulo: Boitempo, 2019. (Mundo do trabalho).
- CHAN, Jenny; PUN, Ngai; SELDEN, Mark. **A política da produção global: Apple, Foxconn e a nova classe trabalhadora chinesa**. In ANTUNES, Ricardo (Org.). Riqueza e miséria do trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida: o mosaico da exploração. 1. Ed. São Paulo: Boitempo, 2019. (Mundo do trabalho).
- CALDAS, Camilo Onoda Luiz; CALDAS, Pedro Neres Luiz. **Estado, democracia e tecnologia: conflitos políticos e vulnerabilidade no contexto do big-data, das fake-news e das shitstorms**. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 24, n.2, p. 196-220, abr./jun. 2019.
- COGO, Denise; MACHADO, Sátira. **Redes de negritude: usos das tecnologias e cidadania comunicativa de afro-brasileiros**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XXXIII Congresso Brasileiro de Ciência da Comunicação – Caxias do Sul, RS – 2 a 6 de Dezembro de 2010.
- GENARO, Ednei de. **O debate da teoria crítica da tecnologia**. <https://www.redalyc.org/journal/938/93853317014/html/>.
- MARTINS, C.B. **O que é sociologia**. 38ª Ed. – São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos)
- NASCIMENTO, Leonardo F. **Sociologia digital: uma breve introdução**. Salvador: EDUFBA, 2020.
- MELO, Keite Silva de. **Tecnologias, letramento digital e educação intercultural: diálogo possível e necessário na atualidade**. ARTEFACTUM – Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia. Ano VIII – Nº01, 2016.
- MESQUITA, Alexandro Cosmo de; PESCE, Lucila; HESSEL, Ana Maria Di Grado. **Cultura indígena e tecnologias digitais da informação e comunicação: uma narrativa sobre formação e empoderamento**. Ed u c a ç ã o & Linguagem • v. 22 • n. 1 • 5-21 • jan.-jun. 2019 ISSN Impresso:1415-9902 • ISSN Eletrônico: 2176-1043.
- OGIBOSKI, Vitor. **Reflexões sobre a tecnociência: uma análise crítica da sociedade tecnologicamente potencializada**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de São Carlos, 2012.
- ORTIZ, R. **Mundialização e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- RODRIGUES, Antonia Zeneide. **Desigualdade digital e políticas públicas de inclusão digital**. Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas. VIII Jornada Internacional em Políticas Públicas. Cidade Universitária da UFMA, São Luís – MA. 22 a 25 de Agosto de 2017.
- SILVA, Tarcízio. **Racismo algoritmo em plataformas digitais: microagressões e discriminação em código**. VI Simpósio Internacional Lavits. Salvador. 26 a 28 de junho de 2019 ISSN 2175-9596.
- SIQUEIRA, Alessandra Cristina de Mendonça. **O colonialismo digital como nova forma de imperialismo na sociedade em rede**. Adiké. Revista do mestrado em Direito da UFS. V.8 • N.01 • p. 29 – 50 • Jan-Jun/2019 ISSN 2237-2040.
- VITA, A, de. **Sociologia na sociedade brasileira**. São Paulo: Ática, 1994.